

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
2º IF	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	16/10		Ana Flavia
NOME ALUNO (A): Ana Flavia Fregolente Patrinhani					Ano/Módulo: 2º IF

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Crítérios de Desempenho
Texto Dissertativo-Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Material de Apoio: Slides

Bom Trabalho!
Renata Fernandes

Título: O usuário como produto

— Ao longo dos anos a internet vem sendo mais e mais utilizada pelas pessoas, assim as tornando dependentes dela. Acerca disso, as empresas grandes viram a internet como uma oportunidade para promover o marketing de seus produtos, manipulando o comportamento dos usuários pelo controle de dados na internet.

— A população é usada como massa de manobra para consumir os produtos oferecidas por essas empresas. Dessa forma, rede sociais como Instagram, Facebook, ou TikTok por exemplo, que possuem informações pessoais dos usuários promovem e oferecem produtos a partir de seus gostos pessoais, fazendo com que desperte o desejo de consumo. Assim, isso demonstra que a privacidade do usuário se tornou uma forma de venda, ou seja, o usuário acaba se transformando em mercadoria.

— A Lei Geral de Proteção de Dados foi promulgada em 2014 no Brasil para assegurar a privacidade dos usuários na internet, entretanto, não é implementada devidamente para garantir a segurança dos usuários. Desse modo, houveram inúmeros casos envolvendo essas políticas de segurança de dados pessoais, como por exemplo o caso de Mark Zuckerberg, que foi acusado de utilizar dados de oitenta e sete milhões de usuários de acordo com o G1, ou quando roubou fotos de estudantes para usar em seu site. Sendo assim, a falha de ação por parte do Governo Federal em oferecer segurança ao seu consumidor reflete no próprio sistema capitalista, onde empresas precisam lucrar e utilizam a internet para isso.

— Diante do exposto, para que haja uma melhoria no tema em pauta e na conscientização da população, o Governo Federal deve investir em políticas públicas oferecendo palestras a fim de conscientizar a população para que saibam sobre seus direitos e deveres na segurança de informações pessoais.

Título: O usuário como produto

Ao longo dos anos a internet vem sendo mais e mais utilizada pelas pessoas, assim, as tornando dependentes dela. Acerca disso, as empresas grandes viram a internet como uma oportunidade para promover o marketing de seus produtos, manipulando o comportamento dos usuários pelo controle de dados na internet.

A população é usada como massa de manobra para consumir os produtos oferecidos por essas empresas. Dessa forma, rede sociais como Instagram, Facebook, ou tiktok por exemplo, que possuem informações pessoais dos usuários promovem e oferecem produtos a partir de seus gostos pessoais, fazendo com que desperte o desejo de consumo. Assim, isso demonstra que a privacidade do usuário se tornou uma forma de venda, ou seja, o usuário acaba se transformando em mercadoria.

A Lei Geral de Proteção de Dados foi promulgada em 2014 no Brasil para assegurar a privacidade dos usuários na internet, entretanto, não é implementada devidamente para garantir a segurança dos usuários. Desse modo, houveram inúmeros casos envolvendo essas políticas de segurança de dados pessoais, como por exemplo o caso de Mark Zuckerberg, que foi acusado de utilizar dados de cinquenta e sete milhões de usuários de acordo com o G1, ou quando roubou fotos de estudantes para usar em seu site. Sendo assim, a falha de ação por parte do Governo Federal em oferecer segurança ao seu consumidor reflete no próprio sistema capitalista, onde empresas precisam lucrar e utilizam a internet para isso.

Diante do exposto, para que haja uma melhoria no tema em pauta e na conscientização da população, o Governo Federal deve investir em políticas públicas oferecendo palestras a fim de conscientizar a população para que saibam sobre seus direitos e deveres na segurança de informações pessoais.

- Vocabulário ;
- Intervenção
- Conclusão